



Publicado em 28/01/2025 - 14:24

Após discussão, homem é preso por tentativa de feminicídio em Itapevi

Discussão teria iniciado por ciúmes, após a vítima chamar os amigos para jogar sinuca. Homem confessou ter efetuado os disparos de arma de fogo

Uma discussão terminou com um indivíduo de 53 anos preso em flagrante, no domingo (26), por tentativa de feminicídio contra sua enteada. O crime aconteceu em uma chácara no Jardim Santo Antonio, em Itapevi.

Por volta das 19h30, Policiais Militares do 20ºBPM/M foram acionados via COPOM, para atendimento de ocorrência envolvendo disparo de arma de fogo. No local dos fatos, uma chácara localizada na zona rural, os policiais visualizaram a vítima, de 32 anos, na via pública. Ela informou que seu padrasto estava dentro da residência. A vítima foi encaminhada ao Pronto Socorro Municipal de Itapevi.

Após uma breve incursão ao redor do imóvel, os policiais localizaram uma janela de vidro e através dela verificaram que o indivíduo estava dormindo em sua cama. Eles o chamaram pelo nome, mas o homem não acordou. Os policiais observaram que em cima da mesa havia uma chave, então a pinçaram e tentaram abrir a porta, sem êxito. Desse modo, arrombaram a porta da cozinha que dá acesso à residência, abordaram o indivíduo que ainda estava dormindo na companhia de sua filha, de 07 anos.

Ao ser indagado, o homem inicialmente negou os fatos, mas no decorrer da abordagem confessou que efetuou disparos de arma de fogo e informou que a arma utilizada estava embaixo do carro. Como a arma do crime não foi localizada no local informado, a equipe passou a vasculhar a residência com a finalidade de encontrá-la. Em determinado momento, o homem apontou que ela estaria escondida no guarda-roupas, onde de fato estava. O revólver estava sem munição e sem estojos.

O homem foi algemado e encaminhado à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Barueri.

Depoimentos

Segundo o boletim de ocorrência registrado no DP de Itapevi, a vítima contou à Polícia que é enteada do indivíduo e que convive com ele desde que tinha 5 anos de idade. Ela estava morando sozinha, mas seu padrasto pediu que ela fosse morar com ele. Há aproximadamente dois meses ele passou a se comportar de forma estranha, demonstrando excesso de ciúmes em relação à ela, e com comportamento implicante.

Nesse dia, a discussão dessa vez teria sido motivada porque a vítima chamou seus amigos, vizinhos da chácara da frente, para jogar sinuca. Segundo a vítima, sempre que o homem a vê com algum rapaz demonstra muito ciúmes e a xinga, mas nunca havia a agredido fisicamente até então.

Ela estava dormindo em seu quarto quando, por volta das 19h30, ouviu alguns estampidos, e pensou que se tratava de uma explosão no botijão de gás. Foi então que percebeu que se tratava de disparo de arma de fogo, pois o homem estava atirando em direção à porta de seu quarto. Ela chegou a contar um total de cinco disparos. Um dos projéteis acertou de “raspão” na sua perna esquerda.

Durante os fatos, o homem gritava: “é o capeta”, “é o demônio”, “sai da minha casa agora senão vou atirar na sua cabeça”. Em seguida o indivíduo passou a agredí-la com coronhadas com a arma de fogo, causando lesões no braço e pernas. Ela conseguiu se desvencilhar e correu para o meio do mato, se escondendo atrás de uma caixa d’água.

Nesse momento ela viu a companheira do padrasto, de 21 anos, que também reside no local. Ela notou que a moça estava lhe procurando e assim que a viu mandou ela correr. As duas saíram correndo e ficaram escondidas por cerca de 1 hora dentro do mato, com medo de que o homem as encontrasse. Com o passar do tempo, a vítima, que tem diabetes, passou mal e então as duas decidiram sair andando a pé até a casa da avó, em outro bairro, onde acionaram a Polícia Militar.

A vítima informou à Polícia que o padrasto costuma ingerir bastante bebida alcoólica e acredita que se não tivesse conseguido correr e se esconder, ele a teria matado. Ela ainda afirmou que o homem sempre andou armado e possui histórico de violência doméstica e familiar em seus relacionamentos passados.

A companheira do indivíduo disse à Polícia que passou a morar com o indivíduo há aproximadamente 30 dias. Ele teria passado a tarde toda bebendo, e após uma discussão, ele teria pegado a arma e fez os disparos. Ela e a vítima saíram correndo, e se esconderam na região de mata onde tentaram acionar a Polícia

Militar, porém não conseguiram fazer a ligação porque não havia sinal de telefone. Então foram até a residência da avó e de lá acionaram a polícia.

Interrogado, o homem contou que é padrasto da vítima, que a acolheu quando criança, mas que faz dois meses que a vítima se mudou para sua residência, e a partir disso sua vida “virou um inferno”, pois ela o faz passar muito nervoso, uma vez que ela furta seu dinheiro e chama pessoas para frequentarem a chácara sem autorização. Ele ingeriu bebida alcoólica, e a discussão com a vítima começou por ela ter trazido amigos para a chácara sendo que o espaço estava alugado. Então ele pediu uma arma emprestada para um amigo e resolveu “dar um susto” na vítima, fazendo os disparos em direção à vítima. Mas negou que tenha tentado matá-la.

Foi solicitada perícia no local para registrar os possíveis vestígios deixados na cena do crime. A arma foi apreendida.

A Delegada de Polícia da DDM, diante dos indícios suficientes de autoria e de prova da materialidade das infrações registrou, em boletim de ocorrência, a prisão em flagrante por “Violência Doméstica – L 11.340/06; Posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito (Art. 16) – L 10.826/03 – Estatuto do Desarmamento; e Tentativa de Femicídio”.

<https://girosa.com.br/discussao-homem-presos-tentativa-femicidio-itapevi/>

Veículo: Online -> Site -> Site Giro S/A